

CARCARÁ EM AMBIENTES URBANOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO

Grazielle Carolina da Cunha¹, Regina Selia de Andrade¹, Lurian Aparecida da Silva¹ e Larissa Giorgeti Veiga Franceli.²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una – Pouso Alegre/MG – Brasil – *Contato: grazielle.carolinacunha@gmail.com

²Docente dos Cursos de Agrárias – Centro Universitário UNA, Mestrado pela UNICAMP – Pouso Alegre/MG – Brasil - [Contato: larissa.franceli@prof.una.br](mailto:larissa.franceli@prof.una.br)

INTRODUÇÃO

O carcará, um símbolo do árido Sertão brasileiro devido à sua notável resistência à aridez do clima, ganhou fama nas áreas urbanas a partir da década de 1960, quando Maria Betânia o immortalizou na música mais célebre de João do Vale.¹ No entanto, sua presença crescente em zonas urbanas traz consigo uma série de desafios ecológicos, destacando-se o hábito de se alimentar de resíduos humanos. Este fenômeno, embora demonstre a capacidade de adaptação do carcará, levanta questões sobre o desequilíbrio da fauna e os impactos ambientais nas cidades.^{1,2} Neste contexto, é crucial examinar como a presença do carcará nas áreas urbanas influencia a dinâmica ecológica local.

METODOLOGIA.

O *Caracara plancus*, mais conhecido como carcará, é uma espécie de ave de rapina que tem se adaptado com sucesso a ambientes urbanos. Este estudo se concentra nos hábitos alimentares e de nidificação do carcará em áreas urbanas, destacando sua capacidade de utilizar estruturas civis para pousar e nidificar, bem como seu comportamento oportunista na obtenção de alimento.^{2,3} Foram coletados dados de atendimentos de animais selvagens no centro médico veterinária da UNA Pouso Alegre MG, durante o período de 1 ano. Além disso foi realizada pesquisas a partir de sites como, Informa Life, Universidade Federal de Uberlândia, UFU e google acadêmico.

Palavras chaves: carcará, alimentação do carcará, Aves de rapinas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou que o carcará demonstra um comportamento oportunista, alimentando-se tanto em lixões quanto de oferendas de matrizes africanas, além de capturar animais debilitados e explorar a fauna associada ao ser humano. Na Patagônia Andina, essas aves possuem uma dieta generalista, alimentando-se principalmente de carniça, artrópodes e mamíferos.⁶ Surpreendentemente, não foi observado comportamento agressivo em situações envolvendo atividades humanas, com os carcarás frequentemente pousando ou se alimentando à margem de pistas e rodovias.^{4,5} Além do uso de estruturas civis para alimentação, o carcará também utiliza essas estruturas para nidificação, como descrito por SEIPKE (2012).^{6,7,8}



Figura 1 e 2: Gavião-carcará revirando lixo no Jardim Aquarius. (Fonte: Informa Life)⁴

No dia 05 de janeiro de 2024 no Centro Médico Veterinário da UNA em Pouso Alegre, foram atendidos três carcarás que apresentavam suspeita de intoxicação. Essas aves foram trazidas por moradores preocupados com sua condição, revelando uma situação cada vez mais comum devido ao aumento da presença dessas aves na zona urbana e ao seu hábito de se alimentar de lixo humano. Diante dos sintomas de intoxicação, que incluíam letargia, falta de apetite e fraqueza, foi iniciado o tratamento imediato. As aves foram medicadas com

O tratamento farmacológico administrado consistiu em Mercepton 100ml injetável na dose de 0,06 mg/kg por via intramuscular (IM), Meloxicam 0,2% injetável na dose de 0,3 mg/kg IM, e Glicopan gotas na dose de 0,05 mg/kg via oral (VO). Este protocolo terapêutico foi administrado ao longo de cinco dias consecutivos, com cada medicação sendo administrada uma vez ao dia. Após três dias de cuidados intensivos, observou-se uma melhoria significativa nos sinais clínicos das aves tratadas, que passaram a manifestar comportamento alimentar espontâneo. Para promover a ingestão adequada de nutrientes, foram oferecidas codornas picadas e coração de frango como parte da dieta das aves, resultando em uma gradual recuperação de sua energia. Após o término do período de tratamento de cinco dias, procedeu-se a uma nova avaliação das aves, a qual incluiu radiografia, pesagem e exame físico detalhado para monitorar a evolução do estado de saúde das mesmas.



Figura 3 e 4: carcará (*Caracara plancus*) atendido no centro médico veterinário UNA - Pouso Alegre. Fonte: (Acervo pessoal)

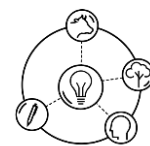
Esse caso ilustra não apenas os desafios enfrentados pelas aves selvagens que habitam as áreas urbanas, mas também a importância do papel dos hospitais veterinários na saúde e bem-estar da fauna local. Além disso, destaca a necessidade de conscientização da população sobre a correta disposição de resíduos, a fim de prevenir futuros casos de intoxicação em aves e outros animais selvagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso no tratamento dos carcarás destaca a importância dos hospitais veterinários na saúde da fauna urbana. Porém, é urgente abordar a má gestão de resíduos. Recomenda-se campanhas educacionais para conscientização sobre a disposição correta do lixo, fortalecimento das políticas de controle de resíduos e investimento em infraestrutura para coleta e tratamento adequados. Futuras pesquisas devem focar nos padrões de consumo de resíduos e seus impactos na fauna selvagem, bem como na eficácia de diferentes estratégias de gestão de resíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-LINS, Letícia. Carcará, símbolo do sertão, pode ser observado em áreas urbanas e até na beira-mar em Boa Viagem. **Oxe Recife**, Recife, 2 out. 2023. Disponível em: <https://oxerecife.com.br/carcara-simbolo-do-sertao-pode-ser-observado-em-areas-urbanas-e-ate-na-beira-mar-em-boia-viagem/>. Acesso em: 16 abr. 2024.
- 2-CORREIO BRAZILIENSE. Presença de carcarás é cada vez mais notada pelos brasileiros. Brasília, 28 fev. 2018. Disponível em: https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2018/02/28/interna_cidadesdf,662721/presenca-de-carcaras-e-cada-vez-mais-notada-pelos-brasilienses.shtml. Acesso em: 16 abr. 2024.



XIII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

3- WIKIAVES. Caracara. Wikiaves: A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: https://www.wikiaves.com.br/municipio_1400209. Acesso em: 12 abr. 2024.

4-INFORMA LIFE. Gavião-carcará é flagrado revirando lixo no Jardim Aquarius. Informa Life, Brasília, 15 abr. 2024. Disponível em: <https://www.pompogarden.sk/udrzba-rodinnych-zahrad-a-firemnych-objektov/>. Acesso em: 16 abr. 2024.

5-CORREIO BRAZILIENSE. Presença de carcarás é cada vez mais notada pelos brasileiros. Brasília, 28 fev. 2018. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2018/02/28/interna_cidadesdf,662721/presenca-de-carcaras-e-cada-vez-mais-notada-pelos-brasilienses.shtml. Acesso em: 16 abr. 2024.

6- SILVA, Henrique. **Ecologia de interações entre *Coragyps atratus* (Bechstein, 1793) e *Carcara plancus* (Miller, 1777) no município de Uberlândia (MG)**. Universidade Federal de Uberlândia. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/13299/1/henrique.pdf>. Acesso em: 10 abril de 2024

7- PET FRIENDS. Carcará é ave de rapina que vive em vários ambientes. Pet Friends. Disponível em: <https://petfriends.com.br/carcara-e-ave-de-rapina-que-vive-em-varios-ambientes/>. Acesso em: 16 abr. 2024.

8-CBN MARINGÁ. Casal de carcarás é flagrado passeando em avenida de Maringá. CBN Maringá, Maringá, 15 abr. 2024. Disponível em: <https://www.cbnmaringa.com.br/noticia/casal-de-carcara-e-flagrado-passeando-em-avenida-de-maringa>. Acesso em: 16 abr. 2024.

APOIO:

